



Universidade Regional do Cariri

16 e 17 de agosto de 2019

"Educação e Formação de Professores em Tempos Conservadores"

PRODUÇÃO DE TERRÁRIOS NA SALA DE AULA: A IMPORTÂNCIA DAS NOVAS FORMAS DE CONHECIMENTO EM TEMPOS DE TECNICISMO

GT (6): BIOLOGIA

Andreza Aquino Pereira¹

Maria Joselania dos Santos Gomes²

Luiz Marivando Barros³

Vanda Lucia Roseno Batista (orientadora)⁴

A necessidade de propor novas metodologias de conhecimento que torne a aula cada vez mais curiosa e prazerosa é um desafio para os professores. Com isso, bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID da E.E.M.T.I. Wilson Gonçalves Dias realizaram oficinas didáticas nas aulas de biologia, dentre delas a produção de um terrário, um miniecosistema. A oficina foi dividida em dois momentos, a apresentação teórica do conteúdo sobre as plantas e os ciclos envolvidos dentro do terrário, e, o segundo momento foi a produção do terrário pelos alunos do primeiro ano do ensino médio. Os materiais utilizados foram: garrafas pets, recipientes transparentes com tampas, tesouras, areia, adubo, pedras de mármore, mudas de plantas, cascalhos e água. Foram utilizados principalmente cactos, mostrando para os alunos a importância e as principais referências do bioma caatinga, sendo propícia para terrários abertos. No terrário fechado, foi utilizada uma planta de sombra que facilitou a apresentação dos ciclos, principalmente o da água, visto que era visível a evaporação da água nas paredes do recipiente. À medida em que os alunos produziam era reforçada a explicação dos conceitos biológicos. As plantas, a areia e o adubo orgânico com os microrganismos e minhocas, foram coletados no jardim da escola, e os cactos doados pelas bolsistas. A aula ocorreu de forma interativa e lúdica, com explicação dos ciclos biogeoquímicos a partir das amostras dos terrários abertos e fechados levadas pelas bolsistas. Foi elucidado aos alunos a importância das plantas para o meio ambiente e para a sobrevivência humana. Os ciclos biogeoquímicos foram correlacionados com os problemas ambientais existentes no planeta. Foi solicitado aos alunos uma redação sobre o aprendizado com a oficina e sua satisfação sobre o conteúdo ministrado. Cerca de 23 alunos entregaram seus textos, e todos afirmaram gostar intensamente da aula e solicitaram que fossem ministradas mais neste estilo. Para os alunos a união da teoria a prática contribui irrefutavelmente para a aprendizagem significativa. Muitos afirmaram não conhecer até então a importância das árvores para o meio ambiente e mostraram compreender, após a aula, a seriedade de respeitar e proteger o meio ambiente. Por fim, cada um levou seu terrário para casa de maneira cuidadosa e empolgada, o que é extremamente gratificante já que aulas práticas se constituem como uma forma necessária e inovadora na conjuntura educacional brasileira.

¹Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA); email:andrezaaquino@gmail.com



Universidade Regional do Cariri

16 e 17 de agosto de 2019

"Educação e Formação de Professores em Tempos Conservadores"

² Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA); email:mariajoselania2018@gmail.com

³ Coordenador do PIBID de biologia da Universidade Regional do Cariri-(URCA); email:lmavivando@hotmail.com

⁴ Supervisora do PIBID da escola Wilson Gonçalves Dias; email:vandatist@hotmail.com

Palavras-Chave: Oficina; Educação, Ludicidade.

Instituição Financiadora: Coordenadoria de Aperfeiçoamento e Capacitação de Pessoal de Nível Superior (CAPES).